



15 de janeiro de 2018

ATIVIDADE TURÍSTICA

janeiro a novembro 2017

Na Região Autónoma dos Açores, no mês de novembro, os estabelecimentos hoteleiros registaram 81,3 mil dormidas, representando um acréscimo homólogo de 1,9%.

Os proveitos totais atingiram 3,5 milhões de euros e os proveitos de aposento 2,4 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas, respetivamente, de 11,8% e 9,9%.

QUADRO 1. RESULTADOS GLOBAIS DA ATIVIDADE TURÍSTICA

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS	Valor mensal		Valor acumulado	
	nov-17	Tvh (%)	jan a nov 17	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	81 275	1,9	1 719 372	15,5
Residentes em Portugal	42 444	12,5	710 944	18,0
Residentes no Estrangeiro	38 831	-7,7	1 008 428	13,8
Hóspedes (unidades)	28 675	7,7	568 829	16,6
Estada média (nº noites)	2,83	-5,7	3,02	-0,9
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	27,5	-1,0 p. p.	51,7	4,0 p. p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	34,8	0,7 p. p.	59,5	4,6 p. p.
Proveitos Totais (€)	3 507 000	11,8	84 295 767	23,7
Proveitos Aposento (€)	2 390 060	9,9	61 547 391	22,7
RevPAR (€)	17,1	3,6	39,4	15,5

Nota: dados provisórios de novembro.

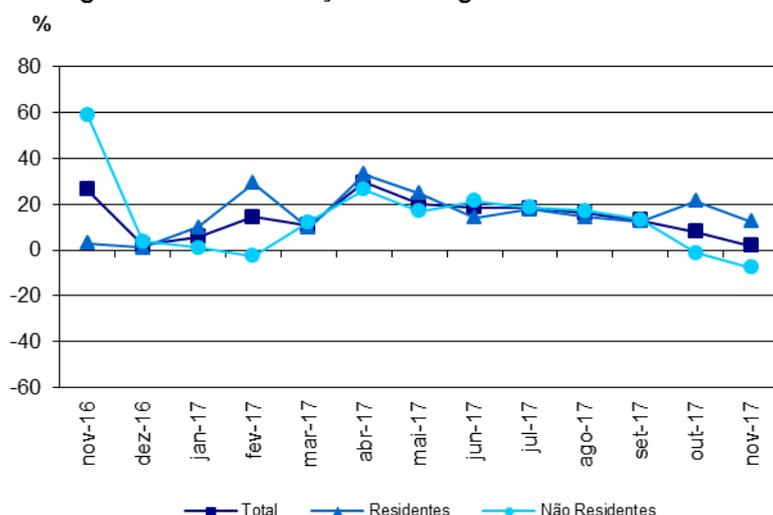
Dormidas

De **janeiro a novembro** de 2017, nos estabelecimentos hoteleiros da Região Autónoma dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas) registaram-se 1.719,4 mil dormidas, valor superior em 15,5% ao registado em igual período de 2016.

De janeiro a novembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 710,9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 18,0%; os residentes no estrangeiro atingiram 1.008,4 mil dormidas, registando um aumento em termos homólogos de 13,8%.

Neste período registaram-se 568,8 mil hóspedes, apresentando uma taxa de variação positiva de 16,6% relativamente ao mesmo período de 2016. No país, apresentaram uma variação de 8,7%.

Figura 1. Taxa de variação homóloga mensal das dormidas



As dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 12,5% no mês de novembro relativamente ao mês homólogo e aumentaram 18,0% de janeiro a novembro, comparativamente a igual período de 2016. As dormidas dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 7,7% no mês de novembro e um aumento de 13,8% em termos acumulados. No país, em novembro, as dormidas registaram um acréscimo em termos homólogos de 8,8%, e de janeiro a novembro apresentaram uma variação positiva de 7,2%.

De janeiro a novembro, os residentes em Portugal atingiram cerca de 710,9 mil dormidas (41,3% do total) e os residentes no estrangeiro 1.008,4 mil (58,7% do total). O mercado alemão com cerca de 249,2 milhares concentrou 14,5% do total das dormidas, representou por outro lado, 24,7% das dormidas dos não residentes em Portugal e registou uma variação homóloga acumulada de 11,9%. De janeiro a novembro, o mercado norte-americano (EUA e Canadá) com cerca de 181,6 milhares de dormidas representou 10,6% das dormidas totais e 18,0% das dormidas dos não residentes, apresentando uma variação homóloga acumulada de 20,1%.

QUADRO 2. DORMIDAS DOS PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES

Mercados emissores	Dormidas		Peso	Tvh (%)
	jan a nov 16	jan a nov 17	%	
Portugal	602 279	710 944	41,3	18,0
Estrangeiro	886 176	1008 428	58,7	13,8
Alemanha	222 748	249 154	14,5	11,9
EUA	108 521	130 440	7,6	20,2
Espanha	95 448	106 980	6,2	12,1
Holanda	83 173	79 430	4,6	-4,5
França	39 197	51 438	3,0	31,2
Canadá	42 679	51 142	3,0	19,8
Dinamarca	35 345	51 116	3,0	44,6
Reino Unido	49 772	46 238	2,7	-7,1
Bélgica	36 021	33 191	1,9	-7,9

QUADRO 3. DORMIDAS POR ILHA

ILHAS	Dormidas		Tvh (%)	Dormidas		Tvh (%)
	nov-16	nov-17		jan a nov 16	jan a nov 17	
Açores	79 788	81 275	1,9	1488 455	1719 372	15,5
Santa Maria	1 144	1 292	12,9	24 890	26 642	7,0
São Miguel	58 878	59 053	0,3	1010 218	1198 237	18,6
Terceira	13 115	14 020	6,9	245 193	273 650	11,6
Graciosa	609	756	24,1	13 562	14 261	5,2
São Jorge	731	835	14,2	21 937	24 526	11,8
Pico	1 031	1 324	28,4	52 661	57 281	8,8
Faial	3 730	3 311	-11,2	102 100	102 522	0,4
Flores	340	600	76,5	15 688	20 196	28,7
Corvo	210	84	-60,0	2 206	2 057	-6,8

Em termos de variações homólogas acumuladas, de janeiro a novembro, todas as ilhas apresentaram variações homólogas positivas, à exceção da ilha da Corvo, com uma variação negativa de 6,8%. As ilhas das Flores, de São Miguel, de São Jorge, da Terceira, do Pico, de Santa Maria, da Graciosa e do Faial, apresentaram respetivamente variações de, 28,7%, 18,6%, 11,8%, 11,6%, 8,8%, 7,0%, 5,2% e 0,4%.

A ilha de S. Miguel com 1198,2 mil dormidas concentrou 69,7% do total das dormidas, seguindo-se a Terceira com 273,7 mil dormidas (15,9%) e o Faial com 102,5 mil dormidas (6,0%).

QUADRO 4. TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA E ESTADA MÉDIA

ILHAS	Taxa de Ocupação			Estada Média		Tvh (%)
	%		V. hom. (p.p.)	(Nº de noites)		
	nov-16	nov-17		nov-16	nov-17	
Açores	28,5	27,5	-1,0	3,00	2,83	-5,7
Santa Maria	13,1	11,6	-1,5	2,43	2,49	2,5
São Miguel	36,7	34,4	-2,3	3,22	3,07	-4,7
Terceira	25,0	25,9	0,9	2,63	2,50	-4,9
Graciosa	11,6	14,4	2,8	2,32	2,41	3,9
São Jorge	7,6	8,6	1,0	2,11	1,98	-6,2
Pico	6,8	9,1	2,3	1,95	1,85	-5,1
Faial	15,7	14,1	-1,6	2,43	2,11	-13,2
Flores	9,1	11,4	2,3	2,83	2,61	-7,8
Corvo	18,4	7,4	-11,0	3,09	1,00	-67,6

Em novembro, a taxa de ocupação-cama atingiu 27,5%, valor inferior em 1,0 p.p. em relação ao mês homólogo do ano anterior. A taxa de ocupação-cama no país atingiu 37,1%.

A taxa de ocupação-quarto no mês de novembro atingiu 34,8%.

A estada média foi de 2,83 noites, tendo registado uma diminuição de 5,7% em relação a novembro de 2016. No país a estada média foi de 2,53 noites.

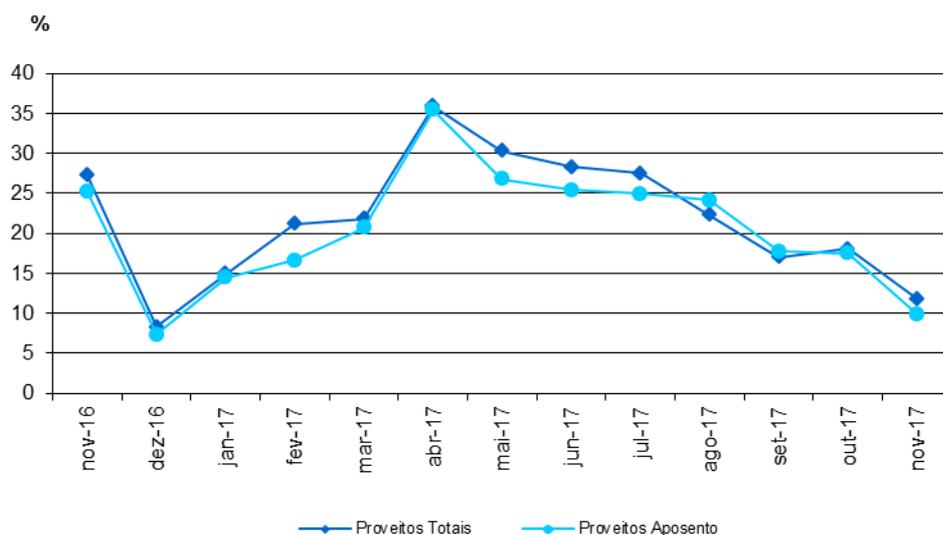
Proveitos e RevPAR

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros, de janeiro a novembro de 2017, atingiram 84,3 milhões de euros, tendo os proveitos de aposento atingido, no mesmo período, 61,5 milhões de euros. Estes valores correspondem a variações homólogas positivas de 23,7% e de 22,7%, respetivamente; para o total do país em igual período, os proveitos totais e os de aposento apresentaram variações homólogas positivas de 16,5% e de 18,2%, respetivamente.

Em novembro, os proveitos totais e os proveitos de aposento apresentaram variações homólogas positivas, respetivamente de, 11,8% e 9,9%. Para o total do país, estas variações são, respetivamente, de 15,5% e de 17,4%.

As ilhas de São Miguel, Terceira e Faial foram as que maior peso tiveram nos proveitos totais, respetivamente com 72,1%, 13,0% e 6,2%.

Figura 2. Proveitos totais e de aposento - taxa de variação homóloga mensal



QUADRO 5. PROVEITOS POR ILHA

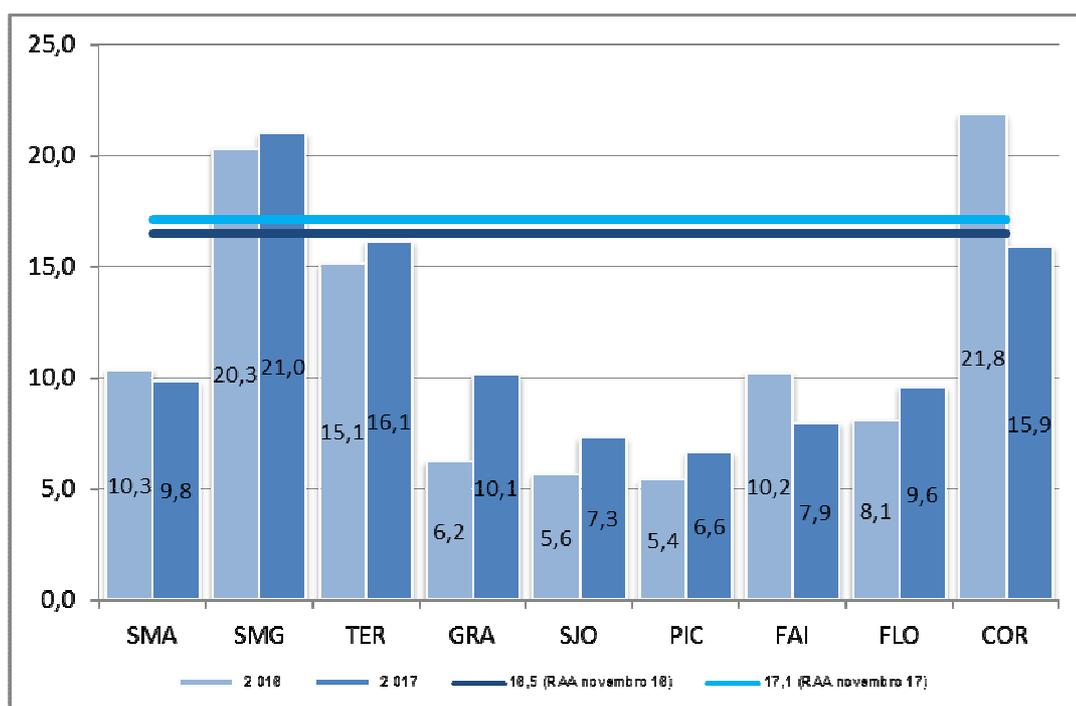
Unidade: euros

ILHAS	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	jan a nov 17	Tvh (%)	jan a nov 17	Tvh (%)
Açores	84 295 767	23,7	61 547 391	22,7
Santa Maria	1 242 754	34,3	936 728	13,7
São Miguel	60 808 055	29,3	43 256 703	27,7
Terceira	10 988 433	13,5	9 002 603	18,6
Graciosa	596 219	7,8	480 565	7,7
São Jorge	1 165 787	18,0	849 971	6,4
Pico	3 183 977	11,3	2 307 485	8,5
Faial	5 226 691	0,7	3 851 444	3,1
Flores	1 004 312	18,2	782 353	16,4
Corvo	79 539	-1,9	79 539	-1,9

Em novembro, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 17,1 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 3,6%. De janeiro a novembro, o RevPAR foi de 39,4 euros, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,5%.

No país, o RevPAR de novembro e em termos acumulados foram respetivamente de 32,6 euros e de 52,1 euros.

Figura 3. Rendimento médio por quarto disponível



Notas Explicativas

Nota metodológica: a informação divulgada no Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade no período de referência; os resultados de novembro são preliminares e os resultados de janeiro a outubro são revistos; a revisão resulta da substituição de não-respostas (imputadas de acordo com a metodologia do inquérito) pelas respostas efetivas.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavanderia, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Siglas

Tvh: Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR: Rendimento por quarto disponível

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE MENSAL: 14 DE FEVEREIRO DE 2018